

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora

Amlurb

O educador Devanir Amâncio, 52 anos, da Sé (região central), reclama que, há dias, um veículo usado pela **Prefeitura de São Paulo** para fazer a limpeza e recolher os entulhos do centro da cidade espalha mau cheiro por onde passa. "O carro fica estacionado ao lado de um refeitório na praça da Bandeira. É um cheiro insuportável", reclama o leitor. (LSA)

■ **Resposta** Em nota, a assessoria de imprensa da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) informa que o problema com o veículo mencionado pelo leitor foi verificado e, assim que confirmado o mau cheiro, o carro foi lavado por dentro e por fora, incluindo o motor.

Agora



TELEFONES ÚTEIS

Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151



Leve a foice para o cemitério

Vila Nova Cachoeirinha está tomado por mato que esconde as lápides em um cenário de abandono e convidativo aos ladrões **P7**

Até fantasma fica com medo no cemitério da Nova Cachoeirinha

Mato alto encobre os jazigos, prostitutas oferecem seus 'serviços' livremente e buracos no muro servem de portão para moradores cortarem caminho. No meio disso tudo, ladrões aproveitam o abandono total e atacam os quem se aventuram a passar pela calçada

Caio Colagrande
caio.colagrande@diariosp.com.br

O mato alto toma conta de praticamente toda a extensão do terreno. Num canto, um grupo de moradoras de rua. Uma mulher aproveita o movimento "estranho", no caso o da reportagem, para oferecer seus serviços de prostituta. No chão, uma bolsa encardida, um chinelo sujo de terra seca e um "boneco de vodu".

O segundo maior cemitério da capital, o da Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte, é de dar medo. Mas não por conta de histórias de fantasmas: o local é aterrorizado pela falta de cuidados de gente bem viva.

Para visitar os túmulos é preciso ter uma boa dose de coragem - a equipe do DIÁRIO não encontrou um segurança sequer quando visitou o local na tarde de segunda-feira.

O mato alto, que encobre os jazigos, dá uma mostra do abandono. A bandidagem também. Como não há qualquer barreira - o muro tem um enorme buraco, que permite a entrada e a saída de qualquer pessoa indiscriminadamente.

De longe, é possível ver grupos observando quem passa por lá. E são muitas pessoas. Moradores se aproveitam da passagem aberta para "cortar caminho" e chegar do outro lado mais rápido. Mas o atalho, avisam, só pode ser usado até as 18h. Depois disso, é ter a certeza de que será assaltado.

Um outro muro é tão baixo que uma criança consegue pular. "Já vi um ladrão saltar de dentro do cemitério com uma faca e atacar uma pessoa que passava pela calçada do lado de fora", contou o office boy Reinaldo Carneiro da Silva, de 24 anos. Ele mora na rua do cemitério, a Mendonça Júnior.

Segundo a namorada de Reinaldo, Quêren Hapuqui Godoy, 18, a situação não é nova. "Desde que me conheço o mato está alto e tem gente morando de madrugada aqui.", afirmou.

SEM FUNCIONÁRIOS/ Apenas quatro funcionários por turno cortam o mato nos cerca de 350 mil metros quadrados do cemitério. Ou seja, cada pessoa tem de dar conta de uma área equivalente a mais de quatro campos de futebol.



Para encontrar onde está enterrado um ente querido é preciso fazer um safari pelo cemitério da Zona Norte



"Tampas" de caixão e boneco estão entre as cruzes: sorte que há buraco para fugir do ambiente macabro



Por R\$ 10 dá para combinar até um encontro 'amoroso'

■ Para as garotas de programa que fazem ponto dentro do cemitério da Vila Nova Cachoeirinha não há hora para "trabalhar". Elas oferecem seus serviços durante o dia e à noite, quando, em tese, o local já está fechado.

A própria reportagem foi abordada por uma delas dentro do cemitério. Enquanto a sua colega questionava qual o motivo das perguntas, a outra dava o preço: "Cobro R\$ 10", afirmou. "Esquece, esse aí não vai fazer programa, não", alertou a amiga.

Para quem mora próximo ao cemitério, a cena é comum. "A gente sabe que tem 'noias' (usuários de crack) e prostitutas ali dentro. Até porque o policiamento aqui na região é pouco. A maior parte delas fica mais para a entrada principal, perto de uma praça", disse a promotora de vendas Uilma Pereira dos Santos, 29, moradora do bairro.

Outro vizinho, sem se identificar, reforçou que as prostitutas trabalham dentro e fora do cemitério. "Muitas vezes, o 'cliente' dessas garotas é roubado por ladrões quando sai dali e perde ainda mais dinheiro. Isso acontece todos os dias, todo mundo sabe e vê", afirmou.

RESPOSTA DA PREFEITURA

Tudo certo, nada resolvido
O Serviço Funerário da Prefeitura explicou, em nota, contar com equipes extras de capinhagem. Porém, tem chovido muito, segundo o texto. "Ocorre que nesta época do ano, com as chuvas, essas áreas crescem mais rápido, o que pode dar a impressão de falta de manutenção em uma área que possui 350 mil metros quadrados", justificou-se. Sobre os casos de prostituição, o Serviço Funerário disse não ter recebido nenhuma ocorrência. Questionada sobre a segurança, a Guarda Civil Metropolitana admitiu a falta de policiamento fixo - faz apenas rondas periódicas - e afirmou não ter recebido reclamações por parte do administrador do cemitério.

FALA, POVO

Vizinhos e frequentadores do cemitério contam como é conviver com o desleixo



SEM CONDIÇÕES

"Minha avó vem sempre aqui e se sente revoltada porque não há cuidado algum com o local"

_ Quêren Hapuqui, vizinha



TODA HORA

"Tanto de dia quanto à noite, 'noias' e prostitutas ficam dentro do cemitério. É bem perigoso"

_ Uilma Santos, vendadora



PERIGO ESCONDIDO

"Nós não temos segurança aqui. Os ladrões pulam o muro, que não é alto. O policiamento é pouco"

_ Reinaldo Carneiro, office boy

nossa opinião

Precisa-se de zelador

Placas com este aviso deveriam estar espalhadas por São Paulo. Por vários pontos. Afinal, alguém precisa cuidar desta cidade. O próprio DIÁRIO já perdeu as contas de quantas vezes denunciou em suas páginas a negligência e a incompetência do poder público em manter limpos e funcionando bem alguns locais públicos da capital. O mais novo exemplo é o Cemitério Vila Nova Cachoeirinha, na Zona

Norte, o segundo maior da cidade. As fotos que estão na capa e na página 7 mostram um cenário de abandono com mato alto, encobrindo, inclusive, lápides. A resposta, ou melhor, a desculpa da Prefeitura é que, por conta da chuva, o mato cresce mais rápido e não dá tempo de cortar. Sim, claro. Assim, é melhor sugerir que a pessoa leve um facão quando for visitar o túmulo de alguém.

Folha de S. Paulo

Edilson Dantas - 02.ago.14/Folhapress



Trabalhadores trocam lâmpadas no centro de São Paulo

GE volta a disputar licitação bilionária em SP

Múlti vai participar como fornecedora de consórcio que concorre em PPP de iluminação

JOANA CUNHA
DE SÃO PAULO

Depois de desistir de apresentar proposta para concorrer a um contrato de R\$ 7,2 bilhões que vai renovar toda a iluminação da cidade São Paulo, a americana General Electric voltou ao páreo.

A multinacional assinou nesta segunda-feira (29) um acordo para ser fornecedora do consórcio FM Rodrigues/CLD, caso ele vença a competição da PPP (Parceria Público-Privada). As negociações começaram na semana passada, segundo pessoas que participaram do acordo.

A GE foi uma das multinacionais que desistiram de se candidatar como consorciada depois que a prefeitura retirou uma das garantias do edital no fim do ano passado.

Atuando apenas como fornecedora, a empresa mitiga os riscos de sua participação.

“Se tivéssemos entrado como consorciado, com outras quatro empresas parceiras, teríamos de colocar investimento. Mas, sem a garantia original do edital, desistimos. Cada empresa tem seu perfil

de risco, e a GE, por padrões internacionais, não entra em negócios que não tenham a garantia financeira que acreditamos”, disse à Folha Rodrigo Martins, presidente da Current Powered by GE, divisão de grandes projetos de iluminação da multinacional.

“Como somos um dos maiores fabricantes de iluminação do mundo, consideramos que é importante estarmos envolvidos em um projeto desse porte, seja pelo volume, seja pela vitrine que ele representa, por ser a maior PPP do setor no mundo.”

O plano é produzir o equipamento na fábrica da General Electric no Brasil, que começa a operar em abril.

GARANTIAS

Quando foi lançado, há quase dois anos, o projeto para renovar as luzes da cidade chegou a atrair grandes empresas como Philips e GE.

Porém, desembarcaram do projeto devido a uma modificação imposta pela Prefeitura de São Paulo, que optou por extinguir uma de suas garantias, a chamada conta vinculada, que é administrada

por uma instituição financeira, para a qual seriam destinados os recursos pagos pela população pela Cosip (a conta da iluminação pública).

A conta vinculada funcionaria como uma proteção privada ao vencedor da concorrência pois os recursos sairiam dela diretamente para o pagamento do serviço, ou seja, mesmo em caso de eventual insolvência da prefeitura, o dinheiro não poderia ser usado para outra finalidade.

A prefeitura diz que já tem um fundo para isso, o Fundip (Fundo Municipal de Iluminação Pública), mas advogados do setor afirmam que a vantagem da conta vincula-

da é que ela poderia ser apresentada como garantia pelo vencedor da concorrência ao banco que emprestará os recursos para o investimento necessário.

Sem a garantia, o risco fica maior e os juros do empréstimo também sobem.

A concorrência ainda está em andamento. Os próximos passos da prefeitura, que devem ocorrer nas próximas semanas, serão a abertura das propostas comerciais e a análise dos documentos de habilitação do grupo que apresentar a melhor oferta.

Outros dois grupos concorrem com o FM Rodrigues/CLD: Walks e Ecobraslux.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Repórter Carolina Ercolin está fazendo vistoria no Cemitério do Araçá e encontrou focos de Aedes Aegypti

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/03/2016

Dengue, Chicungunya, Zika vírus, Cemitério do Araçá, Assis Chateaubriand, vistoria, vasos, Aedes Aegypti, focos, Alerta Prefeitura

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000005434FEE09F2CC1A9D4F76547C89009658603E134BE4F593ABDE39F5D09F3E3F4E3FA2A4D2F4FA6A252FC0A08D3AEB2A83E690E374D281BE3502253C9EF803877>

Estudantes relatam falta de segurança nos arredores das universidades públicas brasileiras (cita iluminação dos arredores da USP o'57")

Emissora: TV Globo

Programa: Bom Dia Brasil/GloboNews

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 02/03/2016

Iluminação, universidades públicas, arredores, USP, perigo, estudantes

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000039C95988FoD418Do4E4D11E3A8CB11B128D0595E5940BA2BF0FD3B63EC3464148679D328C40F6AA0BoF1233DDBBCF27F6939555A5365ABA0E8380FDB8C5E14E5>

Queixa de estudantes em todo Brasil sobre escuridão nas Universidades (cita iluminação dos arredores da USP o'45")

Emissora: TV Globo

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 02/03/2016

Iluminação, universidades públicas, arredores, USP, perigo, estudantes

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000007AC8D28FFE95B10C99AD1E55B2C72067AD4E7A89681DFFD818355E230E72E356D1880BCCB8881FE25B050C4AF91DB8056ADE6162CAE4420A83F21021B91F4BA2>

Crônica da Cidade com Antônio Penteado Mendonça (cita lixo 1'28")

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Estadão no Ar – 1ª Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Crônica, lixo, espalhado, cidade, poder público, população, vírus, Zika, Dengue, febre amarela, Crônica da Cidade, Prefeitura

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=126409&n=83327369&p=1969&pmvc=56>

Ouvinte diz que há focos de dengue em cemitérios em SP

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN Brasil

Tipo de Clipping: Rádio

Focos, mosquito, cemitérios, Cemitério Araçá, Cemitério Consolação, túmulos, furtos, manutenção, zero, chuva

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=126087&n=83249435&p=1969&pmvc=56>

Web

GE volta a disputar licitação bilionária da iluminação pública de São Paulo

Veículo: Folha.com

Tipo de clipping: WEB

Data Hora/ Fonte: 02/03/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=126693&n=83318391&p=1969&pmvc=56>

Cemitério da Consolação tem focos da dengue em meio a túmulos famosos

Veículo: G1

Tipo de clipping: WEB

Data Hora/ Fonte: 02/03/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=126693&n=83332435&p=1969&pmvc=56>